Baitaca - Castração a Pialo

Tom: F

F
Levantando poeira o sinuelo berra
C7
Batendo sinceros sobre o pastoreio

Refuga o mestiço e vem golpeando o laço
F
Cincha o meu picaço atirando o freio

Cevei o meu mate bem de madrugada
C7
Comecei a lida no clarear do dia

Num fundão de campo a gritar com a boiada
F
Pra vir pra mangueira numa manhã fria

Bb
Turuno brasino arisco e ligeiro
F
Atiro os pucheiros no meu cusco amigo
C7
Garroteando a tropa no berro e no coice
F
Arrojado e valente a camperear comigo

Bb
Quem tem fé no braço armada pachucheira
F
Retumba o guasqueaço sobre o tirador
C7
Já cai acarcado ao centro da mangueira
F
Pronto pra peixeira do peão castrador

Ao cair a tarde agarrei a cordeona
C7
E fiz a chorona ecoar no espaço

Depois encilhei uma égua alazona
F
Me fui pra mangueira dar um tiro de laço

Levantei o braço e mandei o trançado
C7
Pialei um zebu que já tombou berrando
Em poucos segundos levantou castrado
F
Rebatendo o chifre saiu tropicando

Bb
A cachaça na guampa reluz a memória
F
Vai ficar na história o que eu fiz aqui
C7
Me disse o patrão, faça pra mim agora
F
Um verso pra estância Itacurumbi

Bb
Se de mão-em-mão a canha vai e vem
F
Os bagos na cinza é só bater o tição
C7
Castração a pialo outra igual não tem
F
Este é o ritual aqui do meu rincão

Ao cair a tarde agarrei a cordeona
C7
E fiz a chorona ecoar no espaço

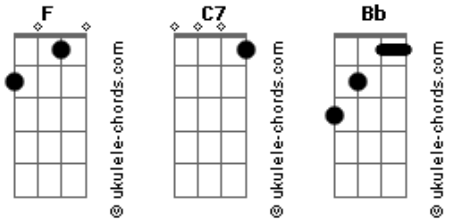
Depois encilhei uma égua alazona
F
Me fui pra mangueira dar um tiro de laço

Levantei o braço e mandei o trançado
C7
Pialei um zebu que já tombou berrando
Em poucos segundos levantou castrado
F
Rebatendo o chifre saiu tropicando

Bb
A cachaça na guampa reluz a memória
F
Vai ficar na história o que eu fiz aqui
C7
Me disse o patrão, faça pra mim agora
F
Um verso pra estância Itacurumbi

Bb
Se de mão-em-mão a canha vai e vem
F
Os bagos na cinza é só bater o tição
C7
Castração a pialo outra igual não tem
F
Este é o ritual aqui do meu rincão

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br